

**Esboço das
Mensagens para o Treinamento de Tempo Integral
no Período de Outono de 2009**

**TEMA GERAL:
DESPENSEIROS DOS MISTÉRIOS DE DEUS**

Mensagem Catorze

**Cristo como o mistério de Deus
no cumprimento dos tipos e figuras do Antigo Testamento
(5)**

Leitura bíblica: Lv 1:3-4; 2:4; 3:1; 4:3; Hb 10:4-10; 2Co 5:21; 1Co 15:45b; 6:17

VIII. No Antigo Testamento, todas as ofertas tipificam Cristo; o Novo Testamento revela que na Sua pessoa Cristo é o cumprimento e a realidade desses tipos:

- A. Segundo a nossa experiência, primeiro, Cristo é a oferta pelo pecado; a oferta pelo pecado é um tipo de Cristo como Aquele que morreu na cruz para lidar com a natureza pecaminosa do nosso ser caído – Lv 4:3:
1. Precisamos que Cristo seja a nossa oferta pelo pecado, porque somos pecaminosos e, até, o próprio pecado.
 2. “Aquele que não conheceu pecado, Ele O fez pecado por nós, para que Nele nos tornássemos justiça de Deus” – 2Co 5:21.
 3. A maneira de ser saudável é comer bem de manhã; para sermos espiritualmente saudáveis, devemos começar o dia oferecendo Cristo como a nossa oferta pelo pecado.
- B. Cristo também é tipificado pela oferta pela culpa – Lv 5:6:
1. Na cruz Cristo carregou todas as nossas transgressões perante Deus; “carregando Ele mesmo em Seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados” – 1Pe 2:24a.
 2. “Cristo morreu pelos nossos pecados segundo as Escrituras” – 1Co 15:3b.
 3. Como a oferta pelo pecado, Cristo foi feito pecado por nós, mas, como a oferta pela culpa, Ele carregou os nossos pecados – Jo 1:29; 1Jo 1:9; Hb 10:12.
 4. Todos os dias, temos de oferecer Cristo como a oferta pelo pecado e como a oferta pela culpa; isso nos introduzirá no desfrute do holocausto e da oferta de manjares e se consumará na oferta pacífica.
- C. O holocausto, que era totalmente para satisfazer Deus, tipifica Cristo como o prazer e a satisfação de Deus – Lv 1:3:
1. Quando o Senhor Jesus estava na terra, Ele deixava Deus feliz e O satisfazia, porque Ele fazia sempre a vontade de Deus (Jo 4:34; 5:30; 6:38) e buscava a glória de Deus – Jo 7:16-18; cf. 5:19; 6:57a; 12:49-50.
 2. Segundo Levítico 1, o holocausto era reduzido a cinzas como comida para Deus, a fim de satisfazê-Lo – Lv 1:3 e nota 1.
 3. Como o cumprimento do tipo do holocausto, Cristo é o alimento de Deus; Cristo foi “queimado” para alimentar e satisfazer Deus – Nm 28:2-3; Hb 10:4-10.

4. Para experimentarmos Cristo como o holocausto, diariamente, temos de impor as mãos sobre a Sua cabeça – Lv 1:4:
 - a. A imposição de mãos não denota substituição, mas identificação, união – At 13:3 e nota 2.
 - b. Ao impormos as mãos sobre Cristo, como o nosso holocausto, somos unidos a Ele e Ele e nós tornamo-nos um.
 - c. Em tal união Ele toma todas as nossas fraquezas, defeitos e culpas e todas as Suas virtudes tornam-se nossas.
 - d. Isso exige que exercitemos o nosso espírito mediante a oração adequada, para que nos tornemos um com Ele em experiência – cf. 1Co 6:17 e notas.
 - e. Quando impomos as mãos sobre Cristo mediante a oração, o Espírito que dá vida, que é o próprio Cristo em quem impomos as mãos (1Co 15:45b; 2Co 3:6, 17), imediatamente se moverá e operará em nós para viver em nós a vida que Cristo viveu na terra, a vida de holocausto.
- D. A oferta de manjares tipifica Cristo na Sua humanidade como alimento para Deus e, especialmente, para aqueles que têm comunhão com Deus e O servem; na Sua humanidade Cristo é o nosso alimento e satisfação constante – Lv 2:4:
 1. A oferta de manjares era feita de flor de farinha amassada com azeite – Lv 2:4:
 - a. A flor de farinha, que era uniforme e excelente tipifica a humanidade perfeita de Cristo com o seu equilíbrio, uniformidade e excelência.
 - b. O incenso, que era adicionado à oferta de manjares, representa a fragrância da vida de ressurreição – Lv 2:15.
 2. Cristo é tipificado pela oferta de manjares, o mesclar da humanidade e da divindade com a fragrante manifestação da vida de ressurreição, para ser o nosso sustento e suprimento diário:
 - a. Jesus era obediente, servia, não tinha aparência de mal e tinha a personalidade mais excelente – Lc 2:51; Mc 10:45; Jo 4:6; Mt 19:14.
 - b. Por comermos Jesus podemos participar da Sua humanidade: “quem de Mim se alimenta por Mim viverá” – Jo 6:57b.
- E. A oferta pacífica tipifica Cristo como o Pacificador – Lv 3:1, Ef 2:15:
 1. Cristo fez a paz pelo sangue da Sua cruz – Cl 1:20.
 2. Como o cumprimento do tipo da oferta pacífica, Cristo é a nossa paz com Deus e para os outros – Ef 2:14.
 3. Todas as reuniões devem ser uma oferta pacífica – Lv 3:1 e nota 1.
- F. A oferta movida tipifica Cristo, como Aquele que ressuscitou – Lv 7:30:
 1. Uma parte da oferta pacífica era movida como oferta movida perante o SENHOR – Lv 7:30.
 2. A oferta movida é um tipo de Cristo como Aquele que ressuscitou, Aquele que vive – Jo 11:25; Ap 1:18.
- G. A oferta alçada tipifica Cristo em ascensão e exaltação – Lv 7:32; Ef 1:20-23; At 2:36; Fp 2:9-11.
- H. A libação tipifica Cristo como Aquele que foi derramado como o verdadeiro vinho perante Deus para a Sua satisfação; além disso, a libação tipifica não só o próprio Cristo, mas também o Cristo que nos satura Consigo mesmo, como o vinho celestial, até que Ele e nós nos tornemos um para sermos derramados para o desfrute e satisfação de Deus – Lv 23:13; Fp 2:17; 4:23; 2Tm 4:22; 1Co 6:17.